

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo



Ano XXII – N. 5, Maio de 2020

ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma

www.adoratrici-asc.org

redazioneasc@adoratrici-asc.org

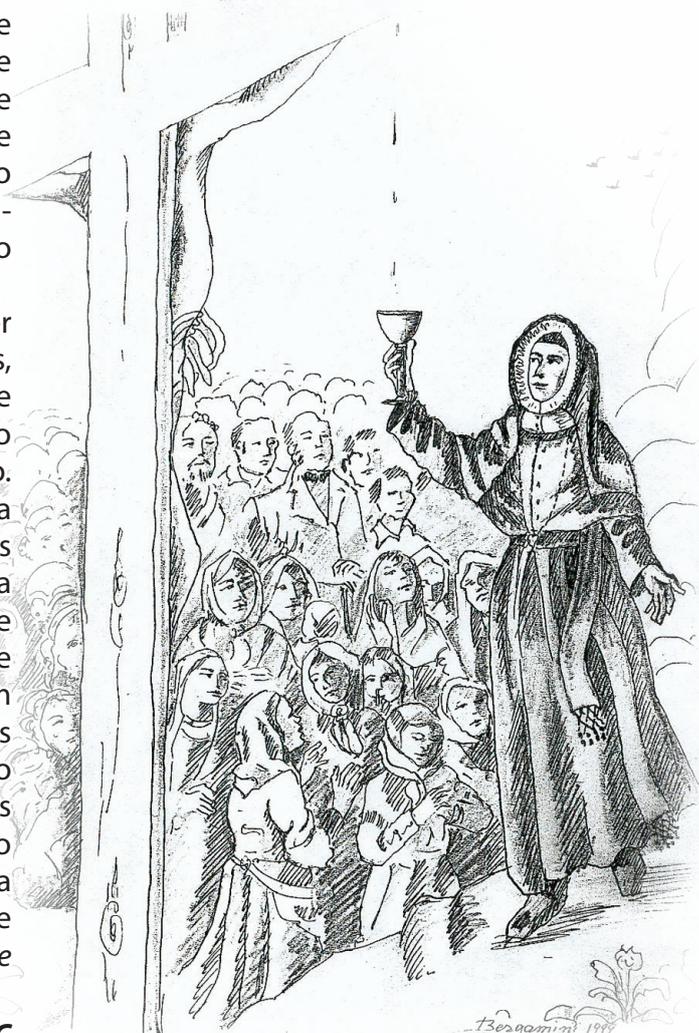
Lima, Peru
5-28 Luglio 2017

O Grito do Sangue

Quando entramos nesta experiência de crise pandêmica logo nos perguntamos o que poderíamos fazer diante da proibição de sair de casa pelos motivos que sabemos. Como crentes e ainda mais como consagradas- adoradoras, como poder permanecer perto das pessoas para apoiá-las em um momento no qual cada contato físico está proibido? Como ajudar a manter viva a fé?

O carisma de S. Maria De Mattias, chamada a ser testemunhas credíveis do amor terno de Deus, não se desmente e o *grito do sangue*, que neste momento peculiar sobe da humanidade, não pode permanecer ser ouvido, inesperado. A criatividade da Caridade em toda parte da Congregação deu vida a iniciativas, simples mas concretas, que sustentadas pela prece e pela intercessão pela humanidade sofredora, se tornaram sinal e semente de esperança. Se diz que são os momentos de dificuldade que nos ajudam a colocar para fora o melhor de nós. Nas páginas deste número do jornalzinho vocês encontrarão recolhidas as experiências das diversas realidades da Congregação, confraternizadas por um único desejo, um único espírito, aquele da caridade, da partilha do Mistério de morte e ressurreição de Jesus que *dá significado ao sofrimento humano e o torna libertador e vivificante*.

Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC



Editorial

Sumário

Editorial

◇ O Grito do Sangue

Espaço Administração Geral

◇ Um presente especial

Do Mundo ASC

◇ Confiantes em Deus e em solidariedade com os irmãos e as irmãs 3

◇ A lua de Páscoa e a viagem do vírus

◇ Food Drive

◇ As máscaras confeccionadas pelas ASC

◇ Ruas vazias

◇ Fronteiras da fé

◇ Ao menor dos meus irmãos

◇ O cárcere no coração

1	◇ Mensagem das postulantes	9
	◇ O nosso mundo está doente	10
2	◇ Coronavirus em S. Anna, Steinerberg	10
	◇ Com as Irmãs em Schaan... Em tempo de coronavirus!	11
	◇ Tempo de exercicios especiais	12
3	Espaço JPIC/VIVAT	
4	◇ Fechem tudo! Tu? Quarentena! Você? Ele? Eles?	13
4	Na Congregação	
5	◇ Calendário Administração Geral	14
6	◇ Aniversários: celebramos a vida	14
7	◇ Voltaram à casa do Pai	14
8		

Um presente especial

De modo todo especial, este ano a Páscoa se torna ainda mais a ocasião para exprimir a gratidão recíproca pelo dom da vida, que o Senhor renova na celebração do mistério de morte e de ressurreição. O sinal mais verdadeiro desta experiência pascal é que o sofrimento e a precariedade desta situação nos tem chamado a realizar gestos de solidariedade... O número de pessoas que batem à nossa porta para pedir uma refeição quente, nas últimas semanas, tem aumentado muito, deixando-nos compreender que muitos não podem fazer gastos. A comunidade decidiu prover para estas famílias. Assim a Administração Geral os membros da Comunidade Internacional renunciaram à aquisição do presente pascal para oferecer o necessário a quem está em

necessidade. Também a troca dos presentes que eram feitos com alguns amigos, as paróquia e o pessoal, foi convertido em alimentos para doar às famílias que nos foram indicadas. Todos os destinatários do presente receberam um bilhete presente com a comunicação da iniciativa, realizada também graças a sua contribuição.

Cada manhã a Comunidade, que de costume se reunia para a liturgia das Laudes e a Santa Missa, graças à criatividade de Irmã Nadia viveu o caminho de preparação para a Páscoa, tornando viva a memória dos gestos, através dos sinais, para renovar no quotidiano o mistério de Cristo que nos chama à transformação. Sinais, como o evangelho de Maria Maddalena, que lava os pés de Jesus e os perfuma com o unguento, a sedução e a traição de Judas, a oferta de Jesus na última ceia e a coleta das gotas de sangue nossas e da humanidade, a prece de intercessão pela unidade, a paixão de Jesus e o beijo à cruz, a sepultura de Jesus no sábado silencioso e a ascensão da luz de esperança.

“Jesus ressuscitou!” É o anúncio de Maria Madalena aos apóstolos. E o grito de todas nós que, como os discípulos fechadas no cenáculo, esperamos a manifestação do Ressuscitado nos sinais da transformação do coração: cura, reconciliação, paz e esperança. A clareza das mensagens do Papa Francisco nos deixa já entrever a luz e o clarão da ressurreição, não obstante as nossas vidas estejam ainda, cada dia, medidas pelo número dos infectados, dos mortos, dos curados.

Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC



Confiantes em Deus e em solidariedade com os irmãos e as irmãs

Neste tempo em que todos nós, em todo o mundo, estamos acumulado por sentimentos de medo da doença e da morte, dor, impotência ... vemos que, não obstante o abandono dos chefes de estado e a falta de conhecimento do empenho pela vida, os dois fundamentos da nossa vida cristã são: o amor por Deus, expresso nas várias formas de prece que muitas pessoas tem feito e continuam a fazer, e o amor pelos irmãos e as irmãs, manifestado através de vários gestos de solidariedade.

Nós, Adoradoras do Sangue de Cristo na Amazônia, respondemos às necessidades das pessoas necessitadas, através do "Puxirum Amazônico" que é uma campanha de solidariedade promovida pela Arquidiocese de Manaus através da Caritas, a Pastoral dos Sem teto, a Pastoral dos Migrantes e a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), que recolhe a oferta de produtos alimentares, produtos de limpeza, de higiene pessoal e vestimentas. Além da doação feita comunitariamente, cada irmã também fez a sua oferta pessoal.

As outras comunidades da Região doaram o material necessário através das paróquias e das escolas. Para evitar o risco de infecção foi necessário além disso, proceder à suspensão do contrato de funcionários, sem

cortar o seu salário, continuando nós aquilo que eles realizavam. Nas escolas públicas enquanto o governo estadual suspendeu os contratos dos professores, naquelas dirigidas pelas irmãs, o horário de trabalho só foi reduzido.

Através do telefone e os meios de comunicação social, as irmãs se colocam à disposição para escutar as pessoas e oferecer uma palavra de encorajamento e esperança. Aqueles que estão recebendo esta ajuda são muito gratos, porque muitas vezes, é justamente no momento em que tem necessidade deste apoio, que esse chega!

Toda a nossa Região está unida à oração da Igreja e do mundo, através da récita do terço, uma jornada ou uma tarde de adoração, nos núcleos de vida e missão do Pará, na comunidade da Casa Regional, a récita da Coroinha do Sangue de Cristo às sextas-feiras, também através do Facebook e outros canais mediáticos. Caras irmãs, estamos certas de que o Pai misericordioso continua a tomar conta de nós, seus filhos e suas filhas; através da ajuda que nós oferecemos, da solidariedade, as pessoas podem fazer experiência do amor misericordioso do Pai.

O Sangue de Cristo é toda a nossa esperança!

Ir. Ana Jerusa de Castro Feitosa, ASC

A lua de Páscoa e a viagem do Coronavírus

A lua de Páscoa não queria mostrar-se fulgurante,
em tempos de Coronavírus.

A mesma lua do hebraico Nisan, resplendente,
que uma noite guiou as três Marias,
e mostrou a elas, removida, a pedra do sepulcro,
e a face gloriosa do Ressuscitado,
não queria aparecer --- 2020,
sobre a face da terra

Enquanto gira, com olhos escuros,
e visto as consequências do Coronavírus...
olhou para baixo, contristada...

Mortos jogados em uma cova pouco profunda, só lágrimas e adeus
Hospitais cheios, rostos aflitos, em busca de ar
Viu igrejas fechadas, viu gente sem trabalho, quarentenas,
Procurou Verônica e não a encontrou.
E a lua não brilhava.

No entanto ouvia vozes da terra:
Gente sadia, e tanta boa vontade e sacrifício...

Tantas pessoas de fé que gritam:
Tudo isto passará. A VIDA TEM LUGAR.
A ciência, a esperança, vencerá.
E a lua de Páscoa, de novo,
voltou a brilhar.

Ir. Marília Menezes, ASC

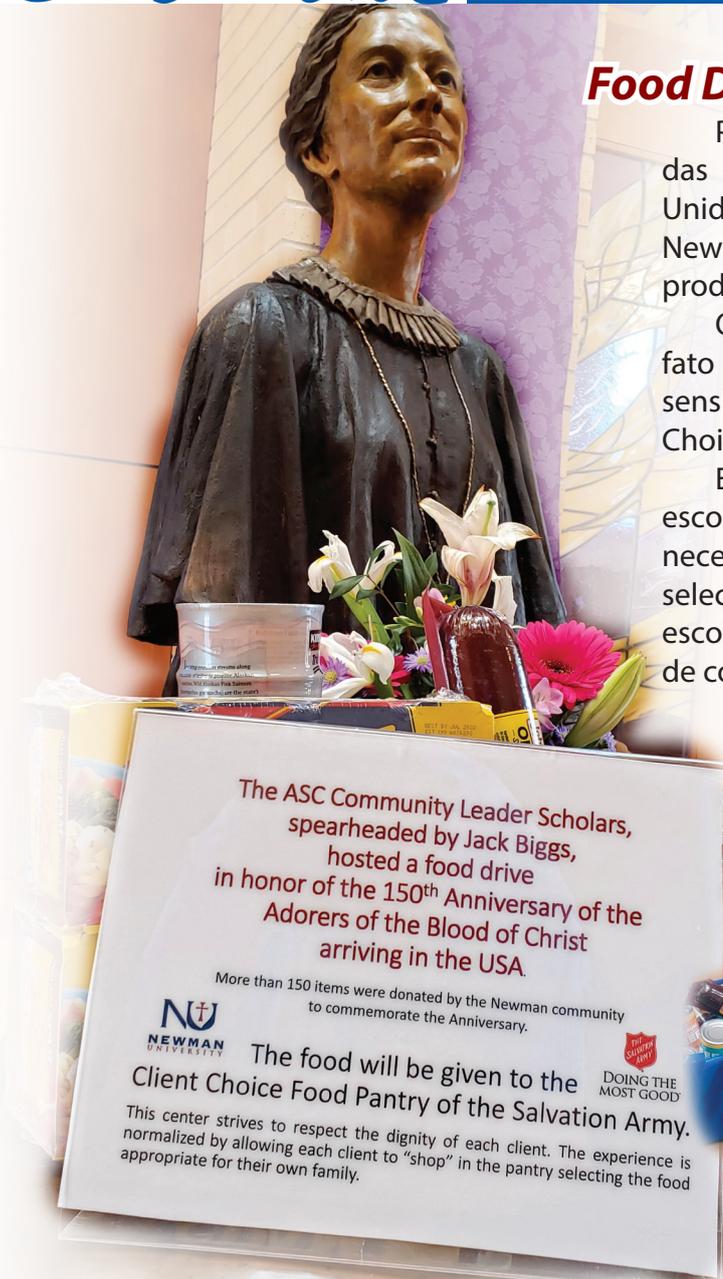
Food Drive

Por ocasião da celebração dos 150 anos de presença das Adoradoras do Sangue de Cristo nos Estados Unidos, o grupo das responsáveis ASC da Universidade Newman havia programado recolher 150 diversos produtos alimentares para doar.

O objetivo foi além das suas expectativas; de fato os artigos recolhidos durante a campanha de sensibilização foram 175. O alimento foi doado à "Client Choice Food Pantry of Salvation Army" de Wichita.

Esta organização permite aos cliente de virem escolher os produtos alimentares dos quais tem necessidade ao invés de aceitar aquilo que alguém selecionou e embrulhou para eles. Esta ênfase sobra a escolha do cliente reflete o espírito de Maria De Mattias de concentrar-se nas exigências do indivíduo.

Ir. Diana Rawlings, ASC



As máscaras confeccionadas pelas ASC

As Irmãs de Wichita estão empenhadas em confeccionar máscaras para o pessoal da saúde e para todos os outros durante a crise do coronavirus. Até hoje, as Irmãs confeccionaram mais de 150.

Algumas, foram feitas de modo a poder incluir as camadas de filtros especiais que oferecem uma maior proteção.

Elas fizeram também para a Caritas, Villa Maria e o Hospital Hynes Memorial .

As Irmãs continuam a preparar as máscaras para continuarem a responder às exigências destes três requerentes.

Ir. Diana Rawlings, ASC



Ruas Vazias

As ruas estão vazias
Os parques estão encadeados
Comércios fechados
e portas fechadas

Um cão solitário o seu dono leva a passeio
Os pássaros giram em círculo no céu
Em silêncio
Em busca de pessoas
E as suas migalhas.
As nuvens pendem baixas e pesadas.
Ruas insolitamente limpas.
Uma leve brisa faz ondejar os galhos da árvore

Semáforos
Mudam lentamente
De verde a amarelo, a vermelho, a verde, a amarelo.
Sinalização a
Ninguém.
Um silêncio inquietante
Um espetáculo inquietante.

É Chernoby ?
É a guerra?
Repressão ?
Perseguição ?
Medo?
Atenção ?
Precaução?
É um sonho,
Um filme?
É Coronavírus!





Fronteiras da fé

Estávamos ao término de 2019 quando a explosão da infecção do corona virus começou a matar muitos em Wuhan, na China. A notícia trouxe preocupações em todo o mundo, mas o impacto das suas implicações não se tinha ainda feito sentir. Em fevereiro de 2020, a notícia da situação na Itália, com milhares de infectados e de mortos, inclusive de sacerdotes, chegou por toda a parte, alarmando o mundo. No início de março, alguns casos de infecção do coronavirus foram confirmados também nas Filipinas. O governo aqui interveio imediatamente para prevenir a difusão da moléstia. O medo se faz sentir por toda a parte. Foram ordenadas quarentenas comunitárias, daquelas mais simples às mais rígidas. Só uma pessoa por família pode sair e providenciar às necessidades primárias, todos os estabelecimentos são fechados, exceto aqueles relativos às necessidades de primeira necessidade. O afastamento social é rigorosamente respeitado.

Não obstante as medidas preventivas, o número de pessoas doentes aumenta dia a dia. Os médicos morrem em serviço, muitos são infectados. É o momento em que o discernimento não é mais necessário. O ambulatório S. Maria De Mattias-Mission Center é um lugar onde os doentes podem refugiar-se, sobretudo quando os hospitais devem dar mais atenção aos casos de Covid-19. O medo e a assistência às famílias fizeram com que as nossas colaboradoras ficassem em casa para a segurança delas.

Enquanto houver médicos empenhados em salvar vidas humanas, a clínica da Missão continuará a sua atividade com as três Adoradoras na linha de frente. Não foi um movimento extraordinário, não foi nem mesmo o fruto de um longo discernimento. Encontramo-nos simplesmente unidas em uma resposta natural ao nosso ser Adoradoras que escutaram o grito do sangue. É um risco porque não saberemos nunca se um dos nossos paciente está infectado pelo vírus, mas o risco é um caminho que Santa Maria De Mattias percorreu muitas vezes para poder colaborar com Cristo na sua obra de redenção. O risco é também o nosso caminho, mas ao assumi-lo nos protegemos com

as precauções necessárias para garantir a nossa segurança. Não podemos deixar de viver o nosso carisma e a nossa espiritualidade sobretudo nos momentos em que é mais necessário. Se morre uma vez só, o que conta é como se viveu.

Somos abençoads porque a celebração eucarística cotidiana se realiza na nossa capela, enquanto as Missas nas paróquias estão suspensas. Somos abençoadas porque a nós religiosos é confiada a animação das celebrações da Semana Santa enquanto aos paroquianos será permitido de acompanhá-las in streaming. "Mulheres na linha de frente", esta é a nossa identidade, para testemunhar a nossa fé com gestos concretos. Estamos nas "fronteiras" de Cristo, vacinadas com o Seu Precioso Sangue conforme disse o Papa Francisco.

Como Adoradoras continuamos a estar unidas na oração pela cura do mundo, na linha de frente na Igreja local e nas situações e circunstância do nosso ministério.

Ir. Flor Manga, ASC



Ao menor dos meus irmãos

“Deus é o nosso refúgio e a nossa força, ajuda sempre presente em tempo de dificuldade”.

Creio de verdade que o COVID -19 nos tenha aproximado de Deus pela sua força de purificação. Sem custos, sem repouso como uma Adoradora atenta a deixar-se lavar no Sangue do Cordeiro. Mesmo se pecadores fomos de fato comprados a preço do Sangue precioso de Jesus. **“Porrismo não temamos, se a terra estremece, se caem os montes no fundo do mar”.** (Salmo 46,1-2).

Objetivo da infecção do coronavírus, tornando mais complexo o cenário mundial no início nos fez sentir perdidas. A epidemia na China custou a vida de milhões de pessoas e o mundo deve enfrentar muitos outros desafios que se acrescentam àqueles sanitários ligados à epidemia.

Não temos perdido tempo, em toda esta situação nós temos nos dirigido a Deus de joelhos para suplicar-lhe a cura do mundo com a paz. Naqueles dias, através do Evangelho, era como se Deus nos sussurrasse “Pede e continua a pedir, procura e continua a procurar, bate e continua a bater”. Sim, não temos nunca renunciado de rezar, estamos de boa vontade armadas do Rosário, horas de Adoração contínua, coroinha do Preciosíssimo Sangue e da Divina Misericórdia, meditação das Estações da Via Crucis, sacrifícios, esmolas, orações jaculatórias, ascensão da luz no mundo obscuro a 5 de abril às 21 hoas, participação na Eucaristia online, visão de filmes sobre a vida dos Santos, e tudo quanto podia ser-nos de ajuda. Tudo isto que definirei uma espécie de Exercícios espirituais nos tem ajudado a sentir-nos “mulheres na cruz” como Maria De Mattias. Este é o modo para fazernos próxima aos nossos irmãos que estão moerendo e estão de luto pelos seus queridos. Ser gratas ao Senhor pela vida que Deus nos tem dado, sem esquecer a sua contínua proteção.

A nossa missão foi a de responder ao grito da humanidade com a prece de intercessão sobretudo pelo incansável trabalho em alto risco, dos médicos e dos enfermeiros, do trabalho infatigável do pessoal da segurança e da proteção civil.

Como Adoradoras temos procurado de alcançar os pobres, as pessoas sozinhas e marginalizados, fornecendo pacotes de alimento, mantimentos, máscaras, desinfetantes para as mãos, e tudo aquilo que pode ser necessário na vida cotidiana, nas diversas barracas que arriscam a própria vida não obstante as situações de perigo, nas paróquias, nas famílias e aos trabalhadores municipais que são mantidos em isolamento, por causa do Covid -19 e do fechamento. **“Cada vez que tiverdes feito isto a um destes meus irmãos mais pequenos, o tendes feito a mim”** (Mt. 25,40).

Temos também alcançado as pessoas solitárias, contatando-as através do telefone, SMS para consolá-las e assegurar a nossa aproximação neste momento de pandemia, de incertezas e sofrimentos.

“Nada é impossível a Deus Possível”, “uma semente de fé pode mover as montanhas”, sim, confiando na potência do Preiosíssimo Sangue de Jesus, cremos e experimentamos profundamente a graça de Deus. Deus que é sempre misericordioso, que tem caminhado e guiado Moisés, Davi e Ezequiel, caminha conosco sobretudo neste momento mais escuro da nossa alma para conduzir-nos à esperança da Ressurreição. Maria nossa Mãe intercede por nós e nos protege!

Ir. Jaya Sentile Mary, ASC



O cárcere no coração

Neste período de lockdown no qual sou impossibilitada de visitar os detentos do cárcere de Rebibbia, onde presto serviço como voluntária a diversos anos, o meu pensamento não consegue “estar em casa”. “Derrubando” muros e grades, e “infringindo” proibições, corro continuamente para eles, pessoas privadas de todo conforto, de tudo isto que possa tornar menos cinza, frio e escuro as suas jornadas, menos pesadas as restrições impostas pela terrível pandemia. Experimentemos imaginar que coisa significa ouvir dizer que este coronavírus poderia se tornar mortal e não ter ninguém que os conforte, os tranquilize; o que significa sentir-se apagados os colóquios físicos e privados até dos pacotes provenientes de suas famílias; ter uma vida pobre de relações e ver “desaparecer” todos os voluntários, de repente não mais autorizados a entrar no cárcere, e já as poucas possibilidades de formação e repentinamente precisar encher os dias com o nada e o medo. Não justifico certamente aquilo que nestes dias está acontecendo nos cárceres, mas gostaria de convidar cada um a por-se na pele deles para tentar compreender o desespero, o medo que está por trás de certos gestos. Pensar que possam agir com bom senso é só uma ilusão. Tem só a perder a cabeça. O desejo então de acabar com a vida se torna única solução, o único caminho de saída. Em um lugar fechado, como aquele do cárcere, onde tudo é blindado, onde as restrições adotadas para conter a pandemia zeram qualquer relação com o exterior, onde até a mente é proibida de ganhar espaço e ao coração de bater, o desespero ocupa toda a sua jornada. Um cenário horripilante, surreal



aquele que imagino hoje naquele lugar a mim tão caro mas desconhecido aos demais e abandonado por todos, primeiramente pelas Instituições que deveriam poder exprimir a sua aproximação no momento mais escuro da sua família e esforçar-se para ajudá-los a fazer luz sobre um drama sem fim.

“Eu estou em casa” é o mantra destes dias. Sim, também eu estou em casa, mas o pensamento vai para as famílias, preocupadas, ou até mesmo desesperadas, pela integridade dos próprios entes queridos. Procuro, com telefonadas e mensagens, exprimir a minha aproximação e assegurar-lhes, com palavras de conforto e de esperança, que “tudo irá bem”. Por fim, imploro sobre os meus irmãos presos a potência do Sangue de Cristo e não deixo de importunar o Senhor para Ele ir a confortá-los em meu lugar. E o milagre acontece. São eles a assegurarem-me em um mail: “Recomendamos, cara Ir. Emma, de

cuidar-te e saiba que todos nós temos necessidade de ti, do teu apoio, porque tu és para os últimos a esperança que torna leve o nosso coração”. E em uma outra: “Quem sabe, talvez um dia sairei, olharei em torno sem rancor, sentirei de ser capaz de reencontrar as razões para continuar a viver e conhecer no castigo o perdão que Deus quis me dar”.

Ir. Emma Zordan, ASC



Mensagem das postulantes

Caríssimas irmãs ASC,

neste tempo particular para todos, nesta Quaresma particular para nós cristãos, temos sentido o desejo de lhes escrever. Não obstante tudo, este tempo é tempo de Graça e de Salvação.

Nós estamos bem, graças a Deus. Admitimos que estamos sofrendo um pouco este manter as distâncias. Porém nos sentimos vizinhas através da oração e por isto lhes agradecemos.

Com esta pequena mensagem queremos tornar-nos vizinhas a todas vocês.

Estamos nos dando conta sempre mais do quanto são importantes as relações e como seja fundamental viver o Mistério Pascal no cotidiano. Cada dia é possível, junto a Ele, atravessar a morte e ressurgir. É possível!! Cristo nos tem tornado capazes de viver como ressuscitadas!

Estamos experimentando que tanto mais encheremos o nosso coração desta Esperança, tanto mais estaremos capazes de poder doá-la através de uma simples telefonada, uma mensagem ou um post no Instagram (para quem o usa!), aproximando as distâncias.

Apenas temos iniciado a Semana Santa e também a nossa comunidade se está preparando a viver o Tríduo Pascal. O domingo de Ramos seguimos a S. Missa celebrada pelo Papa Francisco. Tocou-nos o seu convite durante a homilia: << nestes dias santos, em casa, estamos diante do

Crucifixo, medida do amor de Deus por nós. Diante de Deus que nos serve a ponto de dar a vida, peçamos a graça de viver para servir.>>

Nestas palavras nos sentimos ressonar aquelas da nossa fundadora, a p ó s t o l a do Amor Crucificado.

Desejamos poder viver esta Páscoa da Ressurreição, diversa na modalidade, contudo em profundidade!

M a n d a m o s - l h e s um abraço que supera cada fronteira nacional!



Bari, terça-feira Santa 7 de abril de 2020

**Federica e Marika,
postulantes ASC Região Itália**

O nosso mundo está doente

*Nada te turbe, nada te espante tudo se passa,
Deus não se muda, a paciência tudo alcança,
quem tem Deus nada lhe falta só Deus basta.*

Santa Teresa de Jesus

A realidade que estamos vivendo neste tempo é muito preocupante. Todos estamos sofrendo: uns pela moléstia, outros pelas suas consequências.

Na Espanha a situação é muito preocupante; tanta gente está morrendo e os familiares sofrem porque não os podem acompanhar nos últimos momentos. Às vezes não saem nem mesmo para onde são levados. É uma realidade muito desconcertante, preocupante e dolorosa. Como todos, também nós estamos fechadas em casa, situação não muito agradável, mas procuramos estar perto recordando na oração aqueles que sofrem diretamente da moléstia e as suas famílias.

Na nossa região de Extremadura, parece que os dados dos infectados e dos mortos, começam a baixar. As irmãs em Castuera estão muito perto dos anciãos da Casa de Repouso, a casa está fechada desde o primeiro momento em que recebemos a notícia do risco de infecção pelo coronavírus foi urgente fechadas as portas. Os familiares compreenderam a situação e então deixaram de visitar.. Agora em casa não pode

entrar ninguém de fora. Todos os dias, Ir. Isabel põe em contato os anciãos com os seus familiares, através de video-chamadas e eles estão felizes. Graças a Deus todos estão bem, porém vivemos com o medo, mas na confiança de que o Senhor nos acompanha sempre.

O pessoal que trabalha ali, 10 mulheres e 3 homens, vivem com os anciãos; são todos jovens, mas muito responsáveis. A comunidade ofertou a eles o lugar para dormir e, realmente, são muito caros. Também nós irmãs estamos com eles, para encorajá-los com a palavra, a oração e, segundo as nossas possibilidades, dando uma mão nas suas necessidades; este é um modo para estarmos perto, não somente dos anciãos, mas também do pessoal que tem colocado a própria vida a serviço das pessoas necessitadas.

Estamos contentes e agradecemos ao Senhor, porque mesmo se a situação é muito dolorosa há muita solidariedade. O coração humano sabe amar.

Ir. Francisca Lafuente Hidalgo, ASC

Região Schaan

Coronavirus em S. Anna, Steinerberg

Em Steinerberg, somos duas: Ir. Edigna (95) e eu, Ir. Johanna (77). Ambas pertencemos ao grupo das pessoas de risco. Vivemos e servimos na casa de saúde de S. Anna. A cerca de três semanas a casa de repouso está fechada ao exterior. Os nossos residentes não podem sair de casa e nenhum visitante pode entrar. Contudo, até este momento tudo vai bem. Somos afortunadas em ter a possibilidade de celebrar a Eucaristia, porque o nosso sacerdote vive em casa e não deve vir de fora. Compartilhamos esta situação restritiva com os nossos residentes, procurando ajudá-los escutando, rezando e compartilhando.

Mas, desde 1º de abril deste 2020, eu, Ir. Edigna e o sacerdote estamos em quarentena porque uma das enfermeiras se submeteu a um

teste, resultando positiva ao Coronavírus. Isto significa que todas as pessoas com as quais a enfermeira esteve em contato devem permanecer em isolamento por 10 dias. Isto é particularmente difícil, porque a Semana Santa e a Páscoa estão às portas, o que significa que não podemos limitar-nos a celebrar o mistério pascal, mas devemos vivê-lo.

Vemos também o quanto esta situação pandêmica está mudando a nossa sociedade e o mundo. Emergem valores mais essenciais da vida humana como a solidariedade, a disponibilidade, a reconciliação, o respeito entre jovens e anciãos... NOVA VIDA - RENASCIMENTO!

Ir. Johanna Rubin, ASC

Com as irmãs em Schaan... no tempo do coronavírus!

Como aconteceu na maior parte dos países do mundo, todos os eventos, as reuniões e mesmo todas as funções religiosas foram canceladas também na nossa casa regional de Schaan. Quase todas as Irmãs da nossa região pertencem ao grupo de risco pelo que diz respeito a infecção do Corona vírus. Por este motivo procuramos proteger as nossas irmãs com todas as medidas necessárias. Por exemplo, uma vez por semana iniciamos a oferecer a elas exercícios físicos, de modo a permanecerem sadias e móveis nesta situação de isolamento e limitada mobilidade. Aos domingos participamos nas funções oferecidas na televisão, projetando-lhes sobre um lençol na capela. Deste modo podemos rezar e cantar todas juntas, na capela. Como comunidade de membros anciãos, a nossa tarefa principal durante esta terrível pandemia é a oração cotidiana pelas pessoas golpeadas em todo o mundo, pelos médicos e os enfermeiros que estão fazendo coisas incríveis durante estas semanas, e pelos pesquisadores e os cientistas que trabalham para criar vacinas ou remédios protetores para as pessoas que sofrem de hipertensão. Quando é possível, mantemos também o contato com pessoas que sabemos que são particularmente necessitadas às quais, como comunidade de Schaan, temos escolhido de dar um pequeno sinal de solidariedade. Depois que todas as funções da semana santa, foram canceladas, as irmãs mais jovens em bicicleta e a pé distribuíram as palhas bentas aos fiéis que de outro modo teriam vindo para participar das funções na nossa capela que assim receberão a paz, a alegria e a bênção de Deus nas famílias com os ramos de palmeira. Com os nossos colaboradores reveremos e adaptaremos as funções já preparadas para a Semana Santa e a Páscoa, enviando-as pelo correio ou e-mail às pessoas, que normalmente teriam participado nas funções na nossa capela, aos colaboradores e aos amigos da nossa comunidade.

Ir. Elisabeth Müller, ASC



Irmã Bärbl Aichele trabalha na paróquia e partilha conosco o serviço que faz nestes dias.

A pandemia do Coronavírus colocou tudo de pernas para o ar. De um dia para o outro, todas as funções e os eventos eclesiais na paróquia precisaram ser cancelados, até aqueles da Semana Santa. A primeira comunhão e a crisma foram canceladas, por tempo indeterminado. Para mim, como responsável da paróquia, esta é uma chamada a fazer de modo que os nossos paroquianos permaneçam conectados e atualizados sobre as diretrizes do bispo. É importante que sintam que não estão sós, mesmo se não possamos celebrar as funções juntos e não possamos visitar ninguém. A nossa igreja pode permanecer aberta; assim as pessoas entram a qualquer momento para uma prece pessoal ou para acender uma vela. Recolhi diversas "Preces na crise do Coronavírus" que as pessoas que passam pela igreja podem levar para casa. A pessoa vem e deixa os seus pedidos de prece no livro das intercessões. Na igreja, durante o dia, o grande círio pascal permanece aceso, sinal de que Jesus, a luz, está conosco também nestes tempos escuros. Também para a Semana Santa e a Páscoa daremos muita atenção à preparação dos símbolos: a grande cruz da Sexta Feira Santa e depois flores e o Círio pascal no dia de Páscoa; de fato neste momento os sinais litúrgicos falam mais que qualquer outra coisa. Nestas semanas tenho programado chamar as pessoas da nossa paróquia para fazer-lhe sentir que há alguém disposto a escutá-las. Para as pessoas é também uma ajuda saber que podem encontrar alguém na paróquia, a qualquer momento, para compartilhar as suas preocupações e medos. Posso dizer que as pessoas apreciam muito e ficam muito felizes em saber que as apoiamos com a oração, porque a prece é instrumento de união.

Ir. Bärbl Aichele, ASC



Tempo de exercicios especiais

Nestes dias experimentamos fortemente que a esperança que pomos

em Cristo é a nossa força. O tempo que vivemos se pode definir como tempo de exercicios especiais. Empenhamo-nos em responder aos apelos do Santo Padre Francisco e dos bispos. Em resposta ao chamado da Igreja na Polônia, em um gesto de solidariedade com a Itália e a Alemanha, nos unimos à oração comum recomendando o mundo todo.

Respondemos aos chamados de oração e sentimos também a necessidade de uma prece intensiva. O arcebispo Jozef Kupny ordinário de Wrocław pediu que o quinto Domingo da Quaresma fosse um domingo de adoração para pedir o fim da pandemia do coronavírus no mundo. Nós acompanhamos sobretudo com a prece e com o coração a Irmã Jolanta Chojnowska, que como médica trabalha no hospital e com sacrifício ajuda

as pessoas infectadas. Rezamos por todos os médicos, as enfermeiras, a polícia, o exército e por todos aqueles que estão envolvidos na luta contra a pandemia.

Além disso trabalhamos em muitos ministérios respeitando as normas de segurança: ajudamos as pessoas sem teto que veem a nós, em Żagań tem a mesa e damos diversas

refeições quentes aos pobres. Também na Casa de Assistência Social para os anciãos em Grójec, se observam as recomendações das autoridades a respeito de visitas dos parentes, as Irmãs com as pessoas que colaboram adotam as medidas e graças a Deus ainda ninguém adoeceu. As Irmãs continuam o seu trabalho na secretaria paroquial e nas sacristias porque as igrejas estão ainda abertas (somente 5 pessoas podem participar na Missa). Todas as instituições educativas estão fechadas e então as irmãs catequistas transmitem online aos seus alunos os conteúdos a estudar. Ir. Lucja Lis como psicóloga serve as pessoas que estão em terapia por telefone, dando-lhes o apoio psicológico. Ajuda-os a enfrentar os problemas já existentes e aqueles que surgiram por causa da realidade atual.

Na Bielorrússia, onde trabalham as nossas irmãs, as escolas e as outras instituições ainda estão funcionando, embora já existam mortos de coronavírus. Não obstante a falta de recomendações especiais, as irmãs respeitam as normas de segurança durante os trabalhos com as crianças. Elas pensam em interromper os encontros com as crianças e os jovens o mais cedo possível.

Graças a Deus não temos sido atingidas pessoalmente por este vírus. As Irmãs que voltaram do exterior estão em quarentena e a estão observando. Nós procuramos viver bastante normalmente. Algumas irmãs saem para fazer as compras diárias. As compras maiores são feitas por telefone. Observamos as recomendações e não saímos de casa sem necessidade. Cada dia às 20h30 nos unimos com toda a Polônia para rezar o terço e uma prece especial para este tempo pedindo o fim da pandemia; rezamos pela saúde dos doentes, pela vida eterna dos mortos e pedimos saúde e força para os médicos, a fé e a confiança para todas as pessoas.

Pedimos que a fé em Deus e as relações interpessoais revivam nos corações das pessoas, porque pomos a nossa esperança em Deus não só nestas difíceis experiências. Rezamos por todos aqueles que morreram por causa do coronavírus para que recebam a vida eterna do Salvador e para que possam obter a alegria eterna. Confiamos à Mãe Santíssima todos os doentes, as nossas comunidades, a nossa Congregação e a Igreja Universal. O Sangue de Cristo se torne uma bênção para todos nós, cure as nossas feridas, nos conforte nas nossas preocupações, nos proteja dos perigos e nos torne verdadeiramente testemunhas de Jesus obediente até à morte.

Ir. Elżbieta Kurnatowska, ASC

Fechem tudo!
TU?



Quarentena!
Ela/Ele?

Eles?

Ruas vazias, parques silenciosos, comércio e locais fechados. Cada ângulo do mundo caiu no silêncio; o medo, a ansia, os rumores, os barulhos, não se escutam, o tráfego e a poluição. *Mas onde estão?*

Mas todas as outras criaturas do mundo estão felizes, satisfeitas, relaxadas, os pássaros voam sempre mais ao alto, o sol esplende sempre mais luminoso, os animais saltam para cima e para baixo, as flores desabrocham...a natureza continua o seu ciclo, respiram bem, nenhum medo, nenhum inimigo, nenhum perigo, todos fechados em casa ou no hospital.

Recordo aqui uma poesia que exprime a insensibilidade do povo em relação à criação de Deus. As pessoas para o seu prazer, para o seu divertimento e para o ornamento da casa, puseram na gaiola graciosos passarinho, dentro do vidro os belos peixes e ligado os cães e todo outro animal segundo os gostos de cada um. Se olharmos as abelhas, que injustiça fazemos. Juntos se constroem a colmeia e separando o mel da cera, mas nós as perseguimos, as destruimos esprememos os favos do mel e gozamos o seu duro trabalho. O homem sabe ser muito egoísta e cruel. Por causa do uso indiscriminado de pesticidas, em algumas partes do mundo, as abelhas estão desaparecendo! Estamos destruindo a biodiversidade sobre a terra; os cientistas não tem dúvidas sobre estes fatos.

Corona, um pequeno elemento ou uma microscópica criatura, nem mesmo visível a olho nu, tem tido o poder de trancar-nos todos em casa. *Onde está o nosso Poder? Onde está a nossa Ciência?* **A ciência e a inteligência humana foram postos de joelhos pelo Corona Vírus.** Não somos mais livres de caminhar pelas ruas e a maravilha é que devemos manter a distância também com os nossos familiares.

Que coisa nos diz hoje o Corona Vírus? A ciência, o Poder, o dinheiro não são nada diante da potência de Deus. O Coronavírus nos leva à consciência de que Onipotente é só Deus, o criador de todas as coisas, e por isso devemos dirigir-nos a Ele. Isto nos convida a depor todas as nossas armas como: raiva, egoísmo, ódio, ciúme, orgulho, inveja, manipulações, dinheiro, riquezas etc.

Desde o início da criação, não tem sido o homem a decidir cancelar o estado de bemaventurança do Paraíso? O povo eleito de Israel sofreu a fome e o fracasso só quando se afastava dos caminhos de Deus. Isto é o que a ciência faz hoje. O orgulho do homem pela sua capacidade de progredir o leva frequentemente à sua própria destruição. A ciência segue o mesmo caminho "resistir mais que curar" Não é este o comportamento do pescador ao anzol, que captura os peixes? A atitude de usar uma pequena presa ou de mostrar um peixe falso para capturar um peixe grande!

Jesus disse que se queres rezar, vai ao teu quarto e fecha a porta. Esta experiência de isolamento é uma oportunidade para avaliar a nossa vida, as nossas relações, reconhecer os nossos erros e mudar, decidindo-nos a construir alegria, amor, divertimento, e unidade entre os membros da família. Identificar e reconhecer o bem que vem de fato aos outros e à comunidade, para poder responder positivamente aos males que se encontram na sociedade, no mundo e na Igreja. Qualquer coisa que dizemos, qualquer que sejam as dores ou as humilhações que possamos suportar, derramamos as nossas últimas gotas de sangue contra o mal, seguras de que também nós podemos ressuscitar para a coragem, a Esperança e a fidelidade de Cristo ressuscitado.

Ir. Rani Padayattil, ASC



7 maio: Início da visita canônica na Região Itália

Celebramos a vida

60 anos

Ir. Sook Kyung Philippa Lee 09/05/1960 USA

70 anos

Ir. Carmina Pannella 04/05/1950 Itália

Ir. Lucija Stipić 21/05/1950 Zagabria

80 anos

Ir. Nancy Hanes 02/05/1950 USA

Ir. Sharon Van Horn 14/05/1950 USA

Ir. Raffaella Cotugno 24/05/1950 Itália

Ir. Emilia Pacifico 28/05/1950 Itália

Ir. Augusta Cimarelli 29/05/1950 Itália

90 anos

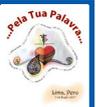
Ir. Maria De Cesare 09/05/1930 Itália



Voltaram à Casa do Pai

31/03/2020	Ir. Pasqualina Masciotra	Itália
02/04/2020	Ir. Mary Perpetua Gusić	USA
09/04/2020	Ir. Assuntina Iannucci	Itália
27/04/2020	Ir. Celeste Greco	Itália

Noticiário Internacional
Adoradoras do Sangue de Cristo



Informações mensais

ao cuidado das
Adoradoras do Sangue de Cristo
Comunicações Internacionais - Direção Geral
Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

Ano XXII, N. 5, Maio de 2020

Comissão de redação
Maria Grazia Boccamazzo, ASC
Debora Brunetti

Traduções aos cuidados de
Ir. Klementina Barbić - croato
Ir. Betty Adams - inglês
Ir. Anastazia Floriani - kiswahili
Ir. Bozena Hulisz - polonês
Ir. Clara Albuquerque - português
Ir. Miriam Ortiz - espanhol
Ir. Johanna Rubin - alemão